

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
11 e 12 de fevereiro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.267
R\$ 3,50



Lidiane Matlmann

TEMA DO DIA

Para aliviar o peso que carregam os catadores

» Projeto desenvolvido pelos cursos de Engenharia da Univates barateia o custo e simplifica o transporte de materiais recicláveis dentro da cidade. **Página 3**

PRÁTICO: projeto aposta na funcionalidade e no conforto para catadores, por meio da pesquisa e aplicação científica

Concepa tem interesse no pedágio

» Triunfo Participações e Investimentos, mantenedora da Concepa, confirma que deseja participar do edital de concessão das rodovias federais no Rio Grande do Sul.

Empresa que mantém portos, aeroportos, hidrelétrica e rodovias em três regiões do país poderá ser a nova "dona" do futuro pedágio de Fazenda Vilanova. **Página 4**

Material escolar é na ABC LAJEADO
51 3709-3196

DIVERSÃO É AQUI!!!
Centro de Lazer Arroio Grande
(51) 3727-2039
Centro de Lazer Arroio Grande Arroio do Meio/RS

INGLÊS E ESPANHOL
CCAA
51 3088.2888
Rua Francisco Oscar Karnal, 235 Centro | Lajeado

bless propaganda
www.blesspropaganda.com
98158-7098
99521-1633 vivo

BOX LOCADORA DE VEÍCULOS
A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!
Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 B. Americano - Lajeado/RS

LOKURA
ÚLTIMO DIA
4ª, 5ª, 6ª e SÁB
dullius

Associado do Sicredi

Confira nossa taxa especial para Financiamento de Veículos

Financiamento de Veículos

***Taxa**
A partir de
1,65% ao mês



Veja alguns exemplos:

Valor de R\$ 10.000,00

Parcelas	Valor	Ano Veículo a partir de
60	R\$ 264,02	0 Km
60	R\$ 284,41	2013/2014
60	R\$ 288,58	2009/2010
48	R\$ 364,47	2005

*Taxa válida para financiamentos na Sicredi Vale do Taquari.
*Taxa pós-fixada com base na taxa Selic de 0,65% em 2017.
*Sujeito a aprovação através de análise cadastrai.
*Custo Efetivo Total: 0 Km - R\$ 12.587,93 - 11,27% ano / 2013/14 - 13.494,77 - 15,63% ano / 2009/10 - R\$ 13.681,14 - 16,52% ano / 2005 - 14.369,56 - 25,12% ano

Mantenedora do pedágio da freeway tem interesse na BR-386

Triunfo Participações e Investimentos confirma possibilidade de concorrer no edital de concessão



Rodrigo Nascimento

rodrigonascimento@vale.com.br

» Vale do Taquari

Prestes a se encerrar o contrato de concessão para administração da freeway (BR-290), a Triunfo Participações e Investimentos, empresa mantenedora da Concepa, confirma o interesse em arrematar o lote de mais de 400 quilômetros de estradas federais gaúchas que serão concedidas pela União ainda em 2017.

A empresa, que tem sede administrativa em São Paulo, controla portos, aeroportos, rodovias e tem participação em hidrelétrica, deseja continuar no Estado depois de 4 de julho próximo, quando se encerrará o contrato na BR-290. A afirmação foi feita por meio de sua assessoria de imprensa à reportagem de **O Informativo do Vale**. Segundo a empresa, o interesse está ligado pela familiarização com o Rio Grande do Sul e a empresa ter know-how no ramo de administração de estradas.

Além do trecho de 121 quilômetros administrado há 20 anos no Estado, a Triunfo Participações e Investimentos detém 341

quilômetros de rodovias no Paraná: 180 quilômetros entre os estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais; 1.176 mil quilômetros em rodovias de Goiás e do Distrito Federal; e ainda o trecho paulista da BR-153.

ESPECULAÇÃO

Entre as muitas conversas de bastidores que rondam o processo de concessão das rodovias federais, uma delas diz respeito à possibilidade de a Concepa ser indicada para administrar a BR-386 e ampliar o seu domínio dos atuais 121 quilômetros (na BR-290) para 467,7 quilômetros (em todo o lote) por mais 30 anos.

A Triunfo Participações e Investimentos destaca que essa possibilidade é inviável. "Em primeiro lugar, porque a Concepa será extinta em julho, quando acabar a concessão da BR-290; em segundo lugar, a ANTT [Agência Nacional de Transportes Terrestres] trata o assunto como público. Por essa razão, não poderia indicar uma ou outra empresa", disse a Triunfo, por meio de nota.

Já a ANTT, por meio de sua assessoria de imprensa, destacou que não é papel da agência procu-



DESEJA-DA: BR-386 faz parte do lote de estradas que serão delegadas à iniciativa privada com as concessões federais

rar uma empresa para consultar o mercado, durante qualquer fase do novo processo de concessão.

A ANTT destaca que existe muita "especulação" em torno do edital para a chamada pública, por conta da quantidade de rodovias que serão loteadas para exploração privada. A nota encaminhada pela agência frisa, ainda, que todas as informações a respeito dos editais são públicas e estão disponíveis para os cidadãos e para a imprensa.

» Relembre o caso

- Apresentada no fim de janeiro, a minuta do edital de concessão para exploração da BR-386 pelos próximos 30 anos traz pontos que são considerados polêmicos, como os cronogramas de obras de melhorias na rodovia. Acessos que necessitam de obras urgentes, como o do Bairro Conventos, em Lajeado, estão descritos como obras implementadas a partir do décimo ano de concessão.
- Além do cronograma em desacordo com a necessidade da região, questões como a cobrança de pedágio preocupam a região. Pela localização das estradas, em deter-

minados trajetos, poderá ser instalada mais do que uma praça, como no segmento que separa Lajeado de Porto Alegre, que poderá ter dois pedágios, com valores que podem chegar a R\$ 11,97, em cada uma das cobranças.

• Na segunda-feira, ocorre uma reunião regional na Univas para encaminhar propostas do Vale do Taquari para o primeiro encontro com a ANTT, marcado para quinta-feira, em Porto Alegre. A participação da comunidade nessas fases faz parte da proposta do edital de construir em conjunto o formato da concessão.

SHANA
CANTO DE
INTERIOR
MÜLLER

Lançamento da turnê 2017

18.02
TEATRO CEAT
ÀS 20H30

VENDA DE INGRESSOS:
SECRETARIA DO CEAT

VALORES R\$ 25 | R\$ 50
PARA COMUNIDADE ESCOLAR | PARA COMUNIDADE EM GERAL

mais informações: info@ceat.net | (51) 3748.7000

Trabalhadores da saúde querem mais 5% de ganho real

Primeira rodada de negociação salarial foi realizada em Lajeado



Rodrigo Nascimento

» Vale do Taquari

Os mais de quatro mil funcionários empregados na área da saúde deram início à negociação salarial para 2017. A primeira reunião ocorreu em Lajeado, na sede do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos e Serviços de Saúde de Lajeado (Sindisaúde), onde a categoria pediu a reposição integral da inflação do mês de março, mais 5% de ganho real.

Conforme o presidente do Sindisaúde, Carlos Luiz Gewehr, na negociação do ano passado, a categoria não conseguiu repor as



"O sindicato é parceiro das empresas, sabe da situação financeira, mas também reconhece que os funcionários precisam de reajuste."

Carlos Luiz Gewehr, presidente do Sindisaúde

LUTA: Gewehr acredita que a negociação de 2017 favorece os trabalhadores

Próxima assembleia

Gewehr explica que as empresas não se reuniram na próxima semana para responder à proposta dos empregados. Até dia 24 de fevereiro, será formalizada a resposta ao sindicato. "Neste ano, a realidade é diferente. O Estado tem feito pagamentos aos hospitais, e acreditamos que seja possível avançar nas propostas."

A próxima assembleia dos trabalhadores está marcada para ocorrer em 6 de março, no Hospital Estrela. O Sindisaúde de Lajeado representa os profissionais ligados à área da saúde em toda a região.

perdas com a inflação. "Era outro momento. O sindicato é parceiro das empresas, sabe da situação financeira, mas também reconhece que os funcionários precisam de reajuste."

Por conta disso, o ganho real, de 5%, é necessário para fazer com que os profissionais recuperem parte dos rendimentos

perdidos na convenção passada. Em 2016, no auge da crise financeira do Estado, em meio a repasses atrasados para a saúde, os profissionais aceitaram os 6,5% de reajuste. "Ainda não temos o percentual da inflação de março, data-base do reajuste dos profissionais", destaca Gewehr.

Eceis

Arroio do Meio - Cerca de 730 crianças de 4 meses a 5 anos de idade têm retornado às oito Escolas Comunitárias de Educação Infantil (Eceis) de forma gradativa, desde a última semana de janeiro. As escolas estavam em recesso desde o final de dezembro, para

fim de período de férias das profissionais, limpeza, dedetização e melhorias na estrutura. Em 2017, a Administração Municipal investirá mais de R\$ 4 milhões na Educação Infantil, incluindo alimentação, recursos humanos e manutenção da estrutura.

La Salle

Estrela - A instituição de Ensino Superior (IES) de Estrela, integrada à Rede La Salle, está autorizada a prosseguir com o exercício de sua missão educacional, oferecendo cursos de graduação e

pós-graduação. O recreio faz parte do processo de avaliação realizado pelo Ministério da Educação (MEC), que periodicamente analisa as condições de estrutura, corpo docente e projeto

pedagógico de instituições de todo o país. Instituições privadas de Ensino Superior (faculdades, centros universitários e universidades) só devem funcionar se estiverem credenciadas no MEC.

Roçadas

Lajeado - A Prefeitura de Lajeado, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), continua dando andamento às roçadas pelo município. Segundo

o coordenador do setor de Agricultura da Sedetag, Adli Cerutti, no decorrer da semana, já foram roçadas as vias Amazonas, Sabiá, Paulo Emílio Thiesen, João Goulart, Bento Rosa e José Bonifácio. Nos próximos

dias, o trabalho será realizado na Rua Paulo Frederico Schumacher, nas proximidades do Fórum da cidade, bem como em diversos postos de saúde e Escolas Municipais de Educação Infantil (Eceis).

Nova diretoria da Adefil é eleita

Lajeado - A nova diretoria da Associação de Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil) foi eleita por unanimidade na quinta-feira. Apenas uma chapa estava inscrita e, com a eleição, presidirá a entidade por dois anos - de 2017 a 2019. Na ocasião, houve, ainda, a apresentação do balanço de 2016. O atual presidente, Nestor Luiz Martinelli, será reconduzido ao cargo e, desta forma, fará seu terceiro

mandato.

A chapa eleita é formada pelo presidente Nestor Luiz Martinelli, vice-presidente Cristina Fabiana Bellin, tesoureira Maria Julia Kalsing, vice-tesoureira Douglas Cetolin, primeiro-secretário Paulo Cesar Schena, segundo-secretário Daniel Broilo, Conselho Fiscal - Claudir Cetolin, Lurdes de Fátima Wikowski e Maria Madalena Andrade de Vargas.

RECANTO DO VALE



- Frangos caipira
- Frangos desossados e recheados
- Sobrecostas desossadas e recheadas
- Galletas Primocanto
- Codornas
- Coelho

QUE TAL COMER ALGO DIFERENTE?

VOCÊ PODE ENCONTRAR
NOSSOS PRODUTOS NA

Feira do Produtor no Centro de Lajeado.

Faça sua encomenda!

Contato:

(51) 99312 0246

(51) 99601 3278

contato@recantodovale.com.br

www.recantodovale.com.br

CURTA NOSSA PÁGINA

Isomatura LUÍS FELIPE RADAELLI

GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA

11/02/2017 | Salto de Atos da UFFRS

Cinco anos de luta, esforço e dedicação resultaram nesta vitória de hoje. Uma caminhada dentre muitas outras que virão.

SUCESSO E PARABÊNS

dos pais Marilene, Luiz e irmão Eduardo.





COLUNA DO FABIANO

FABIANO CONTE | colunadofabiano@gmail.com



****** Estou sentindo falta do povo na rua, batendo panela, gritando, cobrando. Que sejam cozinhas ou mortadelas, mas a população precisa agir, pacificamente, mas se não voltar para as ruas, a handidugens toma conta do poder de vez.

****** Ex-prefeito de Arroio do Meio Sidinei Eckert é um dos nomes do PMDB lembrados para concorrer a deputado, estadual ou federal. Para a eleição de 2018, ele defende consultas às bases e reunião de organização do partido regional para que o PMDB tenha candidato próprio pelo Vale do Taquari. Prefeito por oito anos, saldo positivo e de aprovação do governo, tendo feito seu sucessor, Eckert habilita-se ao pleito.

****** Atenção, forças vivas da região. Lembrem-se das demandas importantes, como a duplicação da BR-186, projeto de cercamento eletrônico regional a duplicação da RS-130. Mesmo que não se consiga colocar em prática a curto prazo, são demandas que não podem ser esquecidas.

****** O Atacódio que está sendo construído em Estrela será inaugurado no dia 9 de março. O investimento passa de R\$ 36 milhões e serão empregados, diretamente, 200 funcionários.

****** Conforme levantamento feito por Carlos Alberto Martini, cruzam o céu do Vale do Taquari, diariamente, de 20 a 27 aeronaves. Todos os voos com destino à Argentina e ao Uruguai, bem como outros internacionais que passam pelo Vale do Taquari.

****** Uma comitiva de prefeitos do Vale do Taquari embarca na próxima semana à capital federal. Até o dia 20 deste mês, é possível fazer encaminhamento de emendas ao Orçamento da União, ou seja, a hora é de lobby e pressão nos parlamentares.

****** Escrevo esta coluna diariamente de Belém, capital do Pará, onde estou para trabalhos durante o fim de semana. A cada nova cidade, a cada novo Estado que conheço, mais me convengo de que, apesar de todos os problemas, vivemos em uma terra maravilhosa. O Sul é diferenciado, sem ser baísta, e incomparável.



****** Prefeito de Lajeado, Marcelo Castro foi recebido em audiência pelo secretário dos Transportes esta semana. Na pauta, a duplicação da ponte do RS-413, em São Bento, rodovia que liga Lajeado a Santa Clara. Sabemos das dificuldades financeiras pelas

quais passa o Estado do Rio Grande do Sul, mas esta sexta, com certeza, uma das obras festejadas pela comunidade lajeadense e de Santa Clara do Sul. Só quem usa essa rodovia diariamente sabe dos transtornos causados nessa ponte.

****** Ex-prefeito de Encantado Paulo Costi, assessor do deputado Sérgio Turrá (PP), faz visitas a municípios já antecipando apoio para 2018.

****** Augusto Cavalheiro Neto, delegado de polícia em Lajeado, poderá ser indicado para o posto de delegado regional. Não é a primeira vez que seu nome é lembrado pelo chefe de polícia.

****** Dóris Fellini Dallé, secretária de Educação de Anta Gorda, tem desenvolvido projetos inovadores, sobretudo com jovens e adultos nos fins de semana, com uma espécie de arte na praça. A parceria também do prefeito Gelsinho e vice Madalena são fundamentais.

****** Pensando bem, é bom o ex-presidente FBC cuidar com o que diz ao juiz Sérgio Moro.

****** Tem alguém que concorda com a instalação de tantas praças de pedágio na BR-386?



****** Por iniciativa do vereador Adriano Kiki Horbach (PTB), a Câmara de Vereadores de Roca Sales realizou uma audiência pública para debater a situação da segurança pública no município e região. A reunião, com data a ser confirmada, terá como convidado, para debater o tema, o presidente da Comissão Especial da Segurança Pública, deputado estadual Ronaldo Santini (PTB). Também serão convidados os comandantes dos órgãos de segurança regionais e locais. Lideranças políticas e representantes da sociedade também deverão estar presentes. A proposta contou com o apoio dos seus colegas de partido, Ivair Zanchetti, e do presidente da Casa, Gilvane Brenca. A foto mostra o vereador Kiki e o deputado Santini.

FRUKI

fruki.com.br | SAC: 0800 703 9910

DATA AMÉRICA
SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA

APP PARA O SEU NEGÓCIO

Compre já o seu aplicativo Android e iPhone inovadores e profissionais que vão levar o seu negócio, projetos e ideias até ao bolso dos seus clientes. Aumente suas vendas e a sua carteira de compradores!

Oferecemos planos que cabem no seu orçamento. Confira em www.dataamerica.net/app.

CLASSIVALE

NEGÓCIO MARCADO.
NEGÓCIO FECHADO



VEÍCULOS



IMÓVEIS



DIVERSOS



SERVIÇOS



ANIMAIS



EMPREGOS

Construmóbil 2017 recebe propostas de patrocínio e de apoio



A feira, que tem como slogan “Economia colaborativa”, se realiza de 26 de setembro a 1º de outubro, no Parque do Imigrante

» Lajeado

A comissão organizadora da Feira da Construção Civil, Mobiliário e Decoração do Vale do Taquari (Construmóbil 2017) está trabalhando e realizando reuniões na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) para que o evento aconteça com bons resultados para os expositores, parceiros e comuni-

dade. A feira chega à sua oitava edição, tendo como tema “Economia colaborativa”. Realiza-se de 26 de setembro a 1º outubro no Parque do Imigrante, em Lajeado.

Presidente da comissão organizadora desta edição, Marcos Mallmann destaca que o evento tem o potencial de superar eventuais desafios, como os enfrentados pela crise econô-

mica. “Vamos instigar o modelo colaborativo que tanto ouvimos falar, mas que ainda pode ser muito explorado, principalmente numa sociedade em constante transformação como é nossa região. Vamos nos fortalecer para que o segmento seja cada vez mais forte, investindo em tecnologia e ações diversas”, salienta.

Em 2015, a Construmó-

bil registrou público de 21 mil visitantes. A feira fechou R\$ 29,8 milhões em negócios realizados por mais de 300 arquitetos, decoradores, construtores e empresas de fornecimento de material e equipamentos. Eles ocuparam estandes espalhados pelos cinco mil metros quadrados do Parque do Imigrante. O evento é realizado pela Acil e Prefeitura de Lajeado.

» Saiba Mais

Empresas e instituições interessadas em patrocinar ou apoiar a Construmóbil 2017 ou as palestras desenvolvidas durante o evento podem entrar em contato com o Setor de Eventos da Acil pelo 3011-6900 ou por meio do eventos@acilajeado.org.br



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, fim de semana,
11 e 12 de fevereiro de 2017.
Ano 14 - Nº 1782

Avulso: R\$ 3,50

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 19h

Viagem explicita carências da BR

Reportagem percorre os 445km de Iraí até Canoas e constata necessidade de obras

Na semana em que a Agência Nacional dos Transportes Terrestres detalhou a proposta de privatização da BR-386, a Hora percorre os 445 quilômetros da rodovia.

Principal via de escoamento da produção de grãos do Estado, a BR carece de investimentos, sobremaneira, de duplicação.

De Iraí até Canoas, reportagem aponta os principais problemas e gargalos, ouve moradores, líderes regionais e empresários. Traz um resumo completo da rodovia por onde mais de 30 mil veículos trafegam todos os dias e 522 pessoas morreram desde 2010.

Páginas 4 a 7



IRAÍ ATÉ CANOAS:

BR-386 começa em Iraí, no noroeste gaúcho, na divisa com Santa Catarina. Rodovia federal tem 445 quilômetros

INGLÊS E ESPANHOL

513088.2888
R. Francisco Oscar Karrai, 230 - Centro - Lajeado/RS

LIQUIDA LAJEADO

ÚLTIMO DIA!

Produtor **CDL**

TEMPO
NO VALE



Fim de semana no Vale:
Mínima: 23°C - Máxima: 34°C

SANTA CLARA DO SUL

Série de assaltos endossa cobrança por mais policiais

Ataque a lotérica central nessa sexta-feira foi o terceiro em apenas 25 dias. Pouco efetivo policial preocupa moradores e autoridades. **Página 16**

Celeiro de Misses



Centro de treino prepara modelos para concursos de beleza. **Você**

ESTRELA E COLINAS

Municípios estudam ciclovia

Prefeitos elaboram projeto para construir uma pista exclusiva para os ciclistas em trecho de 13 quilômetros. **Página 9**

Associado do Sicredi

Confira nossa taxa especial para Financiamento de Veículos

Financiamento de Veículos

***Taxa**
A partir de
1,65% ao mês



Sicredi

Veja alguns exemplos:

Valor de R\$ 10.000,00

Parcelas	Valor	Ano Veículo a partir de
60	R\$ 264,02	0 Km
60	R\$ 284,41	2013/2014
60	R\$ 288,58	2009/2010
48	R\$ 364,47	2005

*Taxa variável para Financiamentos no Sicredi Vale do Taquari.

*Taxa pré-fixada com base na taxa Selic de 9,25% a.a.

*Sujeito a aprovação através de análise creditícia.

*Custo Efetivo Total (CET) - R\$ 10.500,00 - 12,72% a.a. / 2013/14 - 13.494,17 - 13,00% a.a. / 2009/10 - R\$ 13.000,00 - 10,32% a.a. / 2005 - 14.366,38 - 25,12% a.a.



Adair Weiss

adairweiss@jornalahora.inf.br

Pedágio da vergonha

Mais uma vez o governo perde a vergonha em relação ao Vale do Taquari. Faz 30 anos que a região espera pela duplicação e, poucos dias após recomear as intermináveis obras de duplicação, acena com um pedágio de trechos absurdos, ainda mais se considerarmos a proximidade entre ambos.

Defendo a cobrança do pedágio por meio da iniciativa privada, mas com valores justos e coerentes. A proposta original em pauta penalizará o Vale com uma tarifa acentuada. Quem partir de Encantado pagará quase R\$ 50 para ir e

“

Os setores produtivos do Vale devem aderir e engrossar o coro da contestação. Se aquietar, depois não adianta reclamar.

voltar da capital. Um absurdo.

Está correta a CIC Vale do Taquari ao enfrentar essa sacanagem. Os setores produtivos do Vale devem aderir e engrossar o coro da contestação. Se aquietar, depois não adianta reclamar.

Portanto, no dia 16 ocorre a audiência pública em Porto Alegre. Antes porém, os líderes do Vale se reúnem na segunda-feira para discutir estratégias de mobilização, uma vez que o acesso ao recinto da audiência pública será restrito.

Os deputados devem ser acionados. Aliás, cadê o deputado Enio Bacci (PDT) que costuma fazer discursos depois que a coisa não tem mais solução. É hora de mostrar a que veio. Se vê pouca de sua atuação em defesa da região. Está distante das discussões e problemas que afligem o Vale.

Edson Brum (PMDB) e Lucas Redeker (PSDB) têm estado mais atentos aos pleitos da região do que o próprio deputado do Vale.

Entidades classistas ganham força

Não apenas o presidente da Câmara de Lajeado, Waldir Blau (PMDB), pretende se reunir com as 13 entidades de classe que sabotaram os candidatos a prefeito, em outubro passado. O próprio prefeito Marcelo Caumo

(PP) assumiu compromissos com o grupo e pretende transformá-lo numa espécie de conselho.

Se levada adiante, a ideia será uma sábia decisão do prefeito lajeadense que, em situações conflitantes e difíceis, poderá se

valer do pensamento dos líderes das entidades representativas da cidade.

Aliás, foi exatamente este diálogo mais constante com a comunidade que faltou nos governos anteriores.

Austeridade

Chama atenção o freio na contratação de cargos de confiança na prefeitura de Lajeado. Até agora, a nova gestão de Caumo preencheu apenas 10 cargos a mais do que a Câmara de vereadores. Outro fator positivo ocorre com relação aos contratos de serviços terceirizados. Menos afeito que o governo anterior, o atual age com cautela e evita rompimentos unilaterais.

Entretanto, os contratos em desequilíbrio de valores finance-

ros seguem suspensos. É o caso da Mecanicapina, a qual possui contrato de roçada com a prefeitura, mas não foi chamada para nenhum serviço até agora. Uma empresa lajeadense faz o mesmo serviço por um valor quatro vezes inferior. Por isso, o executivo optou pela local.

Um terceiro ponto é a mudança na comunicação. A gestão de Caumo não utilizará slogan de governo, e sim o nome e brasão do município. A rubrica da pu-

blicidade terá ajustes. O governo anterior investia cerca de R\$ 1 milhão ao ano, incluindo uma agência de publicidade. A ideia de Caumo é democratizar o investimento.

A expectativa é grande em relação às próximas obras de asfalto na cidade. Historicamente uma empresa venceu as licitações. Não foi diferente no governo anterior. As 13 entidades podem auxiliar para ordenar uma prática mais saudável. Estou curioso.

Na teoria, as assessorias contábeis até parecem iguais. Na prática, não são. **Confie em quem há mais de 40 anos vem oferecendo serviços contábeis que geram resultados.**

Assessoria Contábil, Fiscal, Tributária, Jurídica e em RH. Abertura de Empresas, Consultoria Empresarial e Balanço Social.



Schumacher

Contabilidade & Assessoria s/s

www.schumachercontabilidade.com.br

Risco de novas importações

Setores da cadeia leiteira do Rio Grande do Sul temem novas importações de leite uruguaio, nas próximas semanas. Nenhuma informação oficial sobre tal intenção, até o momento. Mas, os rumores se agitam.

Se ocorrer, o estrago será enorme aos produtores que ainda não se recuperaram do recente baque das importações. Muitos ainda não recuperaram o prejuízo.

Sobre duas rodas

O prefeito de Colinas Sandro Hermann (PP) e o vereador João Braun (PP) de Estrela, articulam a construção de uma ciclovia entre as duas cidades. Esta semana se reuniram com o prefeito estrelense, Rafael Mallmann (PMDB)

Articulação

Embora o engenheiro concursado da prefeitura, e atual presidente do PP de Lajeado, Isidoro Fornari, reclamar volta e meia da coluna, aqui vai um reconhecimento: Fornari articula com qualidade a construção da ponte entre Lajeado e Santa Clara do Sul. Se sair do papel, é dele o mérito maior.

Mais quatro

Adilson Metz concorrerá à reeleição para presidente da Síndesi Vale do Taquari. Existe expectativa sobre quem será seu vice. Em princípio, não haverá oposição dessa vez.

Para pensar

Um empresário me perguntou quantas áreas verdes existem em Lajeado, e o que será feito com elas? Ele quer saber quem vai mantê-las, ou se existe o menos um plano para as referidas áreas.

A propósito, a pergunta veio após o debate promovido pelo jornal sobre o Plano Diretor, e quando houve críticas à falta de arborização na cidade.



BR-386 DE IRAÍ ATÉ CANOAS



TRANSPORTE DE CARGA: construção foi iniciada na década de 60, durante a gestão de Leonel Brizola. Rodovia foi nomeada de Estrada da Produção por ser a principal via de escoamento

Estrada da produção, do perigo e do abandono

Na iminência de ser privatizada outra vez, A Hora percorre os 445 km da BR-386, de Iraí até Canoas.

As condições de uma das principais rodovias do país pioram a cada ano. Pistas simples, sinalização precária, ondulações e buracos, máquinas agrícolas nas vias, falta de roçadas em curvas acentuadas e motoristas imprudentes deixam a viagem tensa. Nos 100,7 km de Lajeado até Canoas o percurso é mais tranquilo devido a pista dupla, mas trava nas obras de duplicação entre Estrela e Bom Retiro do Sul – e na ponte sobre a linha férrea em Nova Santa Rita.



IMPRUDÊNCIA DUPLA: trator invade pista para roçar vegetação, enquanto o caminhão se arrisca na ultrapassagem, em Seberi



SEM FISCALIZAÇÃO: o único posto de pesagem dos caminhões, entre as cidades de Soledade e Fontoura Xavier, é um retrato do abandono

Reportagem e fotos,
Rodrigo Martini

Especial

Os problemas iniciam antes do primeiro quilômetro da rodovia. Na ponte de mil metros de extensão sobre o imponente Rio Uruguai, na divisa com Santa Catarina, ondulações e sensação de insegurança em função da pista simples dão as “boas vindas” a quem escolhe a BR-386 para entrar em solo gaúcho.

Em Irai, onde as promessas de duplicação perpassam anos, a pista simples e com fluxo intenso de caminhões é o primeiro desafio. Antes do trevo de acesso à cidade, no quilômetro 1, diversas barracas estão instaladas sobre o acostamento. No local, moradores vendem diversos produtos artesanais.

É lá que Adão Valentin Aguirre, 72, passa a maior parte do tempo. Vive desde a década de 50 em Irai. Perdeu a conta de quantos acidentes já viu e a quantidade de mortes. “Moro ao lado do trevo. É lá que a maioria morre. Tentando cruzar as pistas. São muitos choques frontais.”

Apesar do grande movimento, estima que o número de veículos diminuiu desde 2013. Segundo ele, tudo em função dos anúncios de problemas na ponte sobre o Rio Uruguai, que se potencializaram em junho de 2014, quando uma cheia interrompeu a passagem de veículos e forçou o Dnit a interditar a estrutura. A liberação ocorreu por completo um ano depois.

“Ficou conhecida como a ‘ponte que balança’. E muitos procuram evitá-la.” Sobre a necessidade de duplicar a rodovia, debocha: “A gente aprendeu a não dar bola para essas promessas.” Adão, na

verdade, considera boas as condições de trafegabilidade no trecho, apesar dos buracos, desníveis e da pista simples.

Quebra molas na rodovia

Saindo de Irai, a BR-386 segue em pista simples, avariada e com ondulações até chegar a **Frederico Westphalen**. Lá, a tensão vira impaciência. Em função dos cinco quebra-molas no trecho entre os quilômetros 31 e 41. Também há quatro lombadas eletrônicas. O motorista perde quase meia hora para cruzar o perímetro urbano. Animais domésticos soltos aumentam riscos de acidentes, em especial para os motociclistas.

Os redutores de velocidade, segundo o morador do bairro São Cristóvão, Carlos Corbari, foram instalados após reivindicações da comunidade escolar do colégio Duque de Caxias, próximo da rodovia. “O Dnit havia retirado o quebra-mola para obras de melhorias, um ano antes. E os pais, alunos e professores ficaram inseguros.”

Sem passarelas — já houve quatro licitações no Dnit, mas não saíram do papel —, os quebra-molas garantem o mínimo de segurança para os pedestres. Mas, com pouca sinalização e iluminação, os redutores também causam acidentes. “Já vi diversas colisões traseiras e veículos perdendo o controle, pois as placas são pouco visíveis”, diz Corbari.

“Retiro até 50 carros por mês da BR”

Parado em um posto de gasolina às margens da BR-386 em **Seberí**, o dono de uma empresa de guinchos, Kleiton Kuhn, é um veterano na rodovia. Trabalhou 15 anos na Univias, antiga conces-

CONTINUA >>>

Raio-X da BR-386

Plano de investimentos

A proposta estabelece a duplicação de **219 km em até 15 anos**; serviços de atendimento médico (com ambulâncias, carros e motocicletas) e de guincho; melhorias e construções de vias marginais, viadutos, passagens superiores e inferiores, interconexões, retornos em desnível, 27 passarelas, correções de traçado e melhorias em acessos

Previsão de valores e locais dos pedágios



LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

INVESTIMENTO INTELIGENTE

- ✓ RENTABILIDADE
- ✓ SEGURANÇA
- ✓ LEALDADE

LYALL
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

Rua Guanabara 46, São Cristóvão - Lajeado
(51) 3714.4444 (51) 9599.0259
contato@lyall.com.br

www.lyall.com.br



PONTE EM CANOAS estrada em pista simples é um dos gargalos nos quilômetros finais



TREVO DE IRAÍ na entrada da cidade, motociclista se arrisca ao trafegar sem capacete

sionária responsável pela estrada. Conhece cada detalhe da via, também denominada de BR-158 naquela região.

"Acidentes são diários. Mas também retiro em função de panes ou outros problemas mecânicos. Acredito que, em média, até 50 carros por mês", calcula.

Próximo dali, o caminhoneiro Lauro Conceição finaliza a inspeção da carreta. Ele é morador de **Erval Seco**, mas carregou em **Cristal do Sul**. O destino dele é **Rio Grande**.

"Vou demorar umas 10 horas para chegar", calcula. Questionado sobre o tempo até Lajeado – distante 300 quilômetros –, estima seis horas de viagem. "Eu demoraria uma hora a menos se o trecho até lá fosse duplicado. Mas, do jeito que está, tem que ir na 'manha'."

Lavouras às margens da rodovia

A viagem segue por **Boa Vista das Missões, Sagrada Família, Sarandi e Carazinho**. É um trecho onde a pista simples é quase invadida pelas plantações de soja.



“

O maior problema é a pista simples. [...] o desenho da rodovia, [...] exige alto grau de atenção, disciplina e perícia.”

Diego Tomasi

Diretor de uma empresa de Logística



PERIGO CONSTANTE: serra de Pouso Novo é um dos trechos mais perigosos. Em 2014, um acidente matou sete

A maioria dos produtores é associado às cooperativas locais. São diversos silos erguidos em terrenos lindesiros.

O perigo são os caminhões entrando e saindo das propriedades. Além disso, é corriqueiro ver máquinas agrícolas trafegando na rodovia ou sobre acostamentos esburacados. Em ofício encaminhado ao Dnit, o governo municipal solicita melhorias nestes acessos, a construção de vias marginais e

de um trevo no quilômetro 136,8, na localidade de Beira Campo.

O fato mais trágico dos últimos anos naquele trecho aconteceu em 2015. Um veículo VW Gol colidiu de frente em uma carreta. O condutor tentou desviar de uma colheitadeira. Silvío Petri, 60 anos, Juraci Petri, 42 e Gilmar Junker, 54, morreram no local.

Já no quilômetro 130, a estrada vicinal que leva ao aeroporto municipal de **Sarandi** é uma

imagem do descaso. Não há rotulas, trevo ou vias marginais para veículos acessarem a via. Um pouco antes do ponto de travessia da pista, no sentido interior-capital, só há uma placa alertando o risco: "Aguarde no acostamento".

"Custo em trecho duplicado é 30% menor"

Diretor comercial da empresa Tomasi Logística, o empresário

GPEDÓ | **11 ANOS**
engenharia e construções

Certificada no Programa de Qualidade pelo órgão certificador internacional DNV



Há 11 anos, construindo a sua vida melhor.

51 3748.4779 | www.gpedo.com.br
Duque de Caxias, 1180 - Florestal - Lajeado



IMPRUDÊNCIA: ao longo dos 445 km, flagrantes de ultrapassagens proibidas são frequentes



KM ZERO BR começa na ponte sobre o rio Uruguai, que separa o RS de Santa Catarina

Diego Tomasi esteve recentemente em viagem de negócios nos estados de Goiás e Minas Gerais. Foi verificar, entre outros pontos, a infraestrutura viária. "As estradas são muito melhores que as nossas. É impressionante."

A empresa do Vale do Taquari tem unidades em **Lajeado, Estrela, Canoas, Caxias do Sul**, e ainda nas cidades de Itumbiara (GO), Itapeirica da Serra (SP) e na capital paulista. Pela BR-386, conta Tomasi, são pelo menos 320 viagens por mês, carregando mais de oito mil toneladas.

"O Vale do Taquari é um importante entroncamento rodoviário do Estado. Nossa localização é estratégica. Temos ligações para os principais polos", realça.

No entanto, alerta às condições de outros estados. Para ele, as soluções apresentadas para os problemas da BR-386 são insuficientes e impedem o dinamismo da logística, gerando prejuízos. Cita a instalação de semáforos em detrimento das elevadas ou viadutos, e critica a escassez de trechos duplicados.

"O maior problema é a pista simples. Torna a viagem perigosa.

O fluxo de veículos é intenso e o desenho da rodovia, principalmente entre **Soledade a Lajeado**, exige alto grau de atenção, disciplina e pericia." Foi neste trecho, na descida da serra de **Pouso Novo**, que sete pessoas morreram em 2014 após um caminhão desgovernado atingir quatro veículos.

No trecho, são muitos buracos e pouco acostamento nas três pistas. Tomasi alerta para os gastos com a segurança. "Chegamos a conclusão que nosso custo com manutenção de veículos e combustível no trecho duplicado chega a ser 30% menor do que na pista simples". Ainda sobre estes gastos, calcula gastar R\$ 3 mil a mais por veículo no Vale do que em SP.

Perdas impactam na economia local

O empresário Nilson Gemelli defende o pedágio para ampliação e manutenção na BR. Segundo ele, as operações de logística da Gemelli Sorvetes, com sede em Lajeado, consomem 11% do total de custos operacionais gerais da empresa. "A média nacional é 13%. A



“Temos que ter manutenção e investimentos. Falamos em economia, mas, fundamentalmente, em vidas”

Cíntia Agostini
Presidente do Codevat

norte-americana, 5%.”

Em função da precariedade da malha rodoviária, entre elas a BR-386, estima que os gastos durante o transporte representam cerca de 1% da receita global, conforme valores de 2016.

Os prejuízos combinam gastos com manutenção, avarias em produtos, segurança, tempo e distância percorrida. "O maior são as perdas de negócios. E temos que pensar que o custo de manutenção poderia ser baixado em 10% com uma boa malha rodoviária."

Gemelli alerta para o não aproveitamento do tempo. "Um caminhão estragado e parado por um dia, deixa de entregar R\$ 7 mil em produtos. Um vendedor com o carro estragado deixa de fechar pedidos em um dia no total de R\$ 12 mil na alta temporada."

Ele também fala sobre a dificuldade de visitar diferentes regiões. Cita um plano de vendas no Vale do Rio Pardo e outro no Vale dos Sinos. "O primeiro está mais próximo, mas todo o trajeto é de uma pista, o segundo, não. A frequência de visitas e efetivação de negócios é 30% maior no Vale dos Sinos."

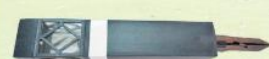
Aspectos positivos e negativos

A presidente do Codevat, Cíntia Agostini, aponta alguns aspectos positivos. Cita as duplicações entre Lajeado e Estrela, e de Bom Retiro do Sul até Canoas (trecho tem avarias no asfalto novo e carece de manutenção a partir de Tabai); também a duplicação do viaduto no quilômetro 441, na divisa de Canoas e Nova Santa Rita; o policiamento rodoviário, e as parciaisidades no atendimento de urgência em acidentes e na iluminação da rodovia em trechos urbanos.

Como aspectos negativos, chama a atenção para problemas de manutenção, e avarias que resultam da falta de fiscalização quanto a sobrecarga dos caminhões. Realça ainda a necessidade de duplicação e de melhorias em acessos municipais; qualificação do atendimento de urgência médica e das poucas passarelas. "As melhorias resultam da mobilização regional. Temos que ter manutenção e investimentos. Falamos em economia, mas, fundamentalmente, em vidas."



CUIDE DO SEU JARDIM COM A ARLA

 HUMOSOLO 50KG R\$10,50	 ECOFORCE LUM SOLAR BALIZADORA R-8969 R\$13,90	 BIO ANASTREPHA 500ML R\$21,15	 BIO ANASTREPHA 1 LITRO R\$24,00
 TASCHIBRA ESPETO LED SOLAR 3000K R-15100058 R\$25,25	 ALLES VASO BACIA PORTUGUESA AMAS R-211-7 B R\$82,60	 TRAM CJ P/JARDIM C/CABO R-78102/801 R\$18,50	 TRAM TESOURA P/GRAMA R-78330/105 R\$18,25

LAJEADO: R. Bento Gonçalves, 665 - 51. 3714-8000 / RS-130, Km 38 - 51. 3707-1180 | BOQUEIRÃO DO LEÃO: R. 5 de Junho, 572 - 51. 3789-1426

Diagnóstico **avalia** desigualdade na região

La Salle expande pesquisa e verifica vítimas de comportamento discriminatório

Vale do Taquari

A faculdade La Salle pretende ampliar o projeto "Desvelando o que queremos esconder" para os cinco maiores municípios da região. Um diagnóstico foi desenvolvido no ano passado em Estrela. Durante o Fórum de apresentação dos resultados, foi sugerido expandir a pesquisa para outras cidades do Vale do Taquari.

De acordo com o coordenador do projeto, o irmão Marcos Corbellini, a pesquisa terá outra conotação. "Queremos verificar o percentual de pessoas que tiveram experiência negativa em relação a algum tipo de discriminação de gênero, renda e etnia."

No ano passado, o estudo analisou a percepção das pessoas em relação a comportamentos discriminatórios. Os resultados apontaram uma tendência em não admitir esse tipo de situação no entorno onde se vive, mas apontar para outros locais.

O estudo permite verificar o comportamento social e as influências nos municípios próximos



irmão Marcos Corbellini coordena projeto nos cinco maiores municípios do Vale

de **Estrela**. Além disso, viabiliza a comparação de dados entre as cidades.

Nesta edição a análise ocorre em **Lajeado, Arroio do Meio, Estrela, Teutônia e Encantado**. As cidades foram escolhidas por serem as maiores da região em densidade populacional. A pesquisa tem perfil quantitativo.

Segundo Corbellini, 108 pessoas serão ouvidas em três bairros de cada cidade. "Os pesquisadores aplicam os questionários na região central, em um bairro mais favorecido e outro menos." Ao

tudo mais de 540 pessoas serão entrevistadas. Nove alunos serão treinados para sair a campo.

Cronograma

Os trabalhos iniciam em fevereiro e se estendem até junho, quando a pesquisa será pública. A preparação dos questionários inicia neste mês e serão concluídas em março. A aplicação ocorre durante o mês de abril. Os dados serão tabulados e analisados em maio. O projeto conta com o apoio do A Hora e do jornal Nova Geração.



DISPARIDADES SOCIAIS

O estudo feito no ano passado apontou um cenário desigual. Mulheres, negros, pardos e indígenas são segregados em situações comuns que passam despercebidas. Uma das disparidades é apontada na distribuição de renda. Aspectos culturais e históricos também exercem influência nesse cenário. A pesquisa foi feita entre agosto e setembro.

Ao todo, 399 pessoas foram entrevistadas, em 17 bairros. Elas responderam a 30 perguntas baseadas em dados estatísticos do IBGE,

do censo demográfico de 2010. As perguntas eram relativas a questões de gênero, raça, renda, escolaridade e idade.

Os dados mostram uma sociedade em que prevalece a discriminação em virtude de gênero ou etnia. Os brancos têm mais oportunidades em relação aos outros grupos étnicos. As mulheres, apesar do mesmo nível de formação que os homens, recebem salários inferiores. Os mais pobres têm menos oportunidades e enfrentam o preconceito devido a renda obtida.



Dentista inicia atendimento em unidade

Colinas

Desde o início do mês, a Unidade Básica de Saúde conta com uma nova profissional. A cirurgiã dentista, Guadalupe Dumcke Cobalchini, 42, atende 40 horas semanais. Natural de Santana da Boa Vista, a profissional é forma-

da pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) desde 1997. Atuou de forma temporária no Exército, em Uruguaiana, assim como na prefeitura e foi proprietária de clínica particular em Lajeado. É especialista em prótese dentária.

A dentista faz restauração,

limpeza, raspagem, aplicação de flúor e extração, se necessário. As consultas ocorrem de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h; segunda-feira e quintas-feiras das 13h às 19h; e terças-feira e quartas-feiras das 13h às 17h. O agendamento poderá ser feito na recepção do Posto de Saúde.

Correios entrega carnês de IPTU até terça-feira

Lajeado

Os mais de 53,3 mil carnês de IPTU serão entregues até a próxima terça. Quem não receber pode se dirigir à Agência de Correios Lajeado, na Rua Benjamin Constant,

670 para retirar o carnê. Dúvidas podem ser enviadas para o setor, fale com os Correios, no site da instituição ou pelo telefone 3003-0100. O horário de funcionamento é de segunda à sexta-feira, das 8h às 20h. Aos sábados, das 8h às 14h.

 **Luisa M. Arruda**
nutricionista
NUTRIÇÃO CLÍNICA

nutricionista@luisaarruda.com.br

Consultório:

Rua Pinheiro Machado,
640 | Junto a clínica Revitallis
Fone: 51 3710.2329